

Pesquisa avalia o clima escolar na perspectiva dos gestores de escolas de período integral

Estudo foi realizado na rede de ensino de São Caetano do Sul

A aluna Alexandra de Jesus Auger, do Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional da USCS, partiu da seguinte pergunta para realizar sua pesquisa: “Quais as diretrizes contidas nos documentos da rede de ensino de São Caetano do Sul e as percepções dos diretores do Ensino Fundamental dos anos iniciais, de escolas de período integral, sobre o clima escolar?”. A resposta para essa questão apontou para a construção de um encontro formativo, cujo conteúdo apresente aos gestores das escolas municipais de São Caetano do Sul – e de outros municípios que desejem – referenciais teóricos sobre o clima escolar e suas dimensões constituintes, incluindo literatura nacional e internacional para auxiliar na melhoria do clima de cada unidade escolar.

Alexandra de Jesus Auger conta que o real desejo de realizar esta pesquisa relaciona-se à sua inquietude e ao seu estranhamento nas relações interpessoais vivenciadas em vários pátios escolares durante sua vida de estudante e profissional. Após definir o clima escolar “como um conjunto de percepções que as pessoas têm referentes à unidade escolar, ou seja, aos fatores relacionados à organização, às estruturas pedagógicas e administrativas e às relações interpessoais que ocorrem no ambiente escolar”, a pedagoga revela as indagações que a motivaram nesta pesquisa: “O que é realmente clima escolar? Podemos mudar o clima das escolas? Ele interfere nas relações interpessoais? Tem influência no desempenho dos estudantes? Quais percepções os gestores escolares têm do clima de sua unidade escolar? Desses questionamentos, surgiu o objeto de estudo da minha pesquisa: quais as percepções dos diretores do Ensino Fundamental, anos iniciais, escolas de período integral, e as intenções declaradas nos documentos da rede de ensino de São Caetano do Sul sobre o clima escolar?”, explica a pesquisadora.

Para obter respostas a tantas perguntas, Alexandra dividiu sua pesquisa em duas etapas. Na primeira, foi realizada uma análise documental, a partir da leitura de dois documentos (Regimento Escolar e as orientações para elaborar o Projeto Político Pedagógico das unidades escolares de período integral), buscando compreender algumas questões sobre o clima escolar. Na segunda fase, a fim de analisar as percepções dos diretores, foram realizadas sessões reflexivas, de acordo com a pesquisa-ação colaborativa, para coletar dados junto aos diretores de escolas de período integral, Ensino Fundamental, anos iniciais do município de São Caetano do Sul.

Alexandra adianta os resultados da primeira fase da pesquisa: “As análises realizadas sobre o Regimento Escolar do município mostraram que, nos 127 artigos do documento que detalham as regras, as normas, os direitos e os deveres de todos que convivem no ambiente, muitos artigos e incisos impactam diretamente o clima escolar. Porém, o documento não trata esse tema de forma clara e direta”, lamenta a pesquisadora. A pesquisadora conta que, em 2016, os gestores das unidades escolares municipais de São Caetano do Sul receberam orientações para construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP), um documento, portanto, orientador. “Nele percebemos a preocupação com o clima escolar, pois esse documento baliza

todas as práticas e os projetos educacionais, demonstrando a missão e os valores da escola, bem como o tipo de formação em que se acredita”, avalia.

Sobre as sessões reflexivas realizadas com 5 diretores da rede, Alexandra trouxe novos achados. “Os diretores compreendem o clima escolar como algo positivo, mas não têm conhecimentos sólidos sobre o tema. De forma concreta, eles apenas indicaram algumas questões de forma mais intuitiva. A maior parte do que conhecem sobre o clima está no senso comum e nas narrativas presentes no cotidiano escolar. O que pode ser considerado, de fato, um bom começo para que um trabalho possa ser realizado”.

Com o diagnóstico sobre o clima escolar realizado, como produto de seu mestrado, Alexandra propôs um encontro formativo, cujo conteúdo abordando referenciais teóricos sobre o clima escolar e suas dimensões, incluindo literatura nacional e internacional para auxiliar na melhoria do clima de cada unidade escolar. Segundo o orientador da pesquisa de Alexandra, o Prof. Dr. Paulo Sérgio Garcia, a dissertação se mostra importante porque “compreender o clima escolar pode, entre outras questões, favorecer a aprendizagem dos alunos e o bem-estar das pessoas na escola, professores, gestores, estudantes, entre outros”, avalia.

A dissertação de Alexandra de Jesus Auger, denominada “O clima escolar na perspectiva dos gestores de escolas de período integral da cidade de São Caetano do Sul”, pode ser acessada no link: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppge/mestrado-profissional-em-educacao/acervo/2021>.

O programa de Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional da USCS tem como objetivo geral a qualificação de docentes e gestores para uma atuação profissional ética e transformadora de processos aplicados, no âmbito da Educação Básica, realizada por meio da integração do conhecimento teórico com o prático. Desta maneira, procura contribuir com a criação de práticas educativas reflexivas que colaborem numa atuação mais qualificada na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Média. Mais informações: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppge/mestrado-profissional-em-educacao>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

Tel. 4239-3233

28/02/2023